



**Projeto Resignificação
de Práticas Pedagógicas:**
o desenvolvimento dos
multiletramentos no contexto
pós-pandêmico em escolas de
Educação Básica de Minas Gerais

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES PARA ALUNOS

MATERIAL 1: LEITURA POEMA

2025

Material do(a) aluno(a)

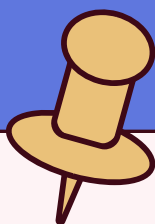


Material para
o (a) aluno(a)

TURMA:
7ºANO

Material 1
Minha voz no
mundo :
Poesia todo dia

VOCÊ SABIA?



É possível criar poemas e letras de música sobre coisas que fazem parte do nosso dia a dia, como a cidade onde a gente vive, a escola ou o bairro? Além de ser divertido, isso ajuda a gente a ler e entender melhor diferentes modos de se comunicar.

Quando escrevemos e **lemos poemas ou músicas**, aprendemos a prestar mais atenção nas palavras e nos efeitos de sentido que estas podem gerar, no modo como as pessoas falam no cotidiano e até no estilo de autores de outros lugares. Isso faz com que a gente perceba que existem várias formas de usar a língua e todas elas podem ter sentido.

E o mais legal: todo mundo pode tentar, mesmo quem ainda está aprendendo a escrever melhor. É uma forma de aprender se expressando e se divertindo ao mesmo tempo!

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR LITERATURA PERIFÉRICA



“A Literatura Periférica se propõe a abrir e criar espaço para a periferia se expressar, como uma forma de mudança literária e social.

Ganhando força, principalmente, a partir dos anos 2000, tal literatura traz um olhar interno sobre a periferia, mostrando a cultura para além dos centros”.

CONHEÇA O POETA SÉRGIO VAZ



“Sérgio Vaz é considerado o poeta da periferia. Mora em Taboão da Serra (Grande São Paulo) e, além de escrever, é agitador cultural nas periferias do Brasil.

É criador da Cooperifa (Cooperativa Cultural da Periferia) e um dos criadores do Sarau da Cooperifa — movimento que transformou um bar da periferia da zona sul de São Paulo em um centro cultural.



O **projeto** também promove o encontro de leitores e escritores, além de divulgar a poesia nas escolas. Improvisa uma sala de cinema na laje do boteco e abre espaço para a produção cinematográfica alternativa das quebradas. Um projeto de sucesso, que influenciou e deu origem a quase **50 saraus**, além da publicação independente de mais de **100 livros**.

A movimentação ganhou respeito e reconhecimento da comunidade e também já há muito tempo reverberou fora dela. Sérgio Vaz já recebeu os **prêmios Unicef** (2007), Orilaxé (2010), Trip Transformadores (2011), Governador de São Paulo, nas categorias Inclusão Cultural e Destaque Cultural (2011), Heróis invisíveis e Hutúz. Em 2009 foi eleito pela revista Época uma das cem pessoas mais influentes do Brasil.

É autor do **Projeto Poesia Contra a Violência**, que percorre as escolas da periferia incentivando a leitura e criação poética como instrumento de arte e cidadania. Tem várias participações poéticas em CDs de Rap: Sabedoria de Vida, GOG, 509-E, Di Função, Versão Popular, Periafricana, entre outros. Por conta de suas atividades nas comunidades carentes, ganhou o título de **Poeta da Periferia**.



Pela Global Editora, publicou as obras *Colecionador de Pedras*, *Literatura, pão e poesia*, *Flores de Alvenaria* e *Flores da Batalha*. Tem mais cinco livros independentes publicados: *Subindo a ladeira mora a noite* (1988), *A margem do vento* (1991), *Pensamentos vadios* (1994), *A poesia dos deuses inferiores* (2005), *Cooperifa – Antropologia Periférica* (2008). O autor mantém a página *Poeta Sérgio Vaz*, no Facebook, com mais de **300 mil seguidores**. Nela apresenta o programa *De prosa na quebrada*, que vai ao ar todas às quartas-feiras. Você também pode acompanhar notícias, entrevistas e resenhas sobre os livros de Sérgio Vaz em nosso blog.

Flores da batalha, novo livro de Sergio Vaz da Global Editora, com apresentação de **Emicida**, é uma obra que fala sobre o coletivo - a luta coletiva do homem e da mulher preta, da galera que pega ônibus 5:30 da manhã todo dia para trabalhar, das pessoas que sonham e lutam todos os dias pelos seus ideais, mesmo que sejam negligenciadas pelo sistema. Atualmente, não existe ninguém melhor para abordar esses temas na literatura contemporânea do que Vaz, também criador da *Cooperifa*".

Estudo do texto(gênero)/análise crítica



Leia o poema do autor Sérgio Vaz
e responda às questões:

Samba da nova manhã (Sérgio Vaz)

A novidade é que voltei a sorrir
voltei a ter paz
a dor saiu de mim
em mim não cabe mais.

Fiz até um samba pra
comemorar
cantei sem dó de sol a sol
mandei queimar o lençol
e botei a tristeza pra dançar.

Pode pedir a música que quiser
O meu cavaco não chora mais
porque falo da vida e não de
mulher,
do passado triste que foi meu
capataz.

De tanto a luta soprar
há fogo em meu peito
um riso honesto, ainda sem
jeito
e a faca entre os dentes
para alegria escoltar.

A felicidade é interior
o sofrimento é capital
Dei pressão no amor
e a depressão passa mal.

Bate na palma da mão
para expulsar a sina malsã
eu que apanhei como pandeiro
ando SORRINDO alto feito
tantan
é poema de maloqueiro
é poesia de quem acende as
manhãs.

Pode espalhar por aí...
A novidade é que voltei a sorrir
voltei a ter paz
a dor saiu de mim
em mim não cabe mais

Depois de ler o poema acima, responda às seguintes questões:



a) Como se organiza esse texto (quantas estrofes, como elas marcam início, meio e fim etc.)?

b) Há palavras ou expressões desconhecidas? O que significam?

c) Os recursos linguísticos utilizados (separação dos versos, rimas, sonoridades, ritmo, palavras frisadas etc.) afetam a forma como o conteúdo é recebido por você? Como?

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

ESTUDANDO O GÊNERO RAP

COMO SURTIU O RAP



A expressão **RAP** provém da língua inglesa, com o sentido de **Rhythm And Poetry** – traduzindo, **Ritmo e Poesia**. Este estilo é assim denominado porque mescla um ritmo intenso com rimas poéticas, integrando o cenário cultural conhecido como **Hip Hop**. Nascido na Jamaica, ele se transformou em produto comercializável entre os norte-americanos.

O Rap desenvolveu-se entre as **classes pobres dos EUA**, particularmente entre os afro-americanos e os hispânicos, que ansiavam por uma sonoridade que traduzisse seu cotidiano e sua cultura, no início dos anos 70.

Na **Jamaica**, em meados da década de 60, o rap ganhou impulso com o aparecimento de equipamentos sonoros que eram dispostos ao ar livre nos guetos deste país, dando vida às festas produzidas nas ruas jamaicanas.

Posteriormente os bailes passaram a ter como cenários amplos locais até então usados como depósitos.

Estas festas, mais aprimoradas, contavam não só com a presença de um **DJ**, mas também com a intervenção de um **MC** ou **Mestre de Cerimônias**, igualmente denominado **‘toaster’**, o qual incitava as pessoas com palavras de ordem rimadas, traduzindo geralmente questões de ordem sócio-política, especialmente temas controversos.

ESTUDANDO O GÊNERO RAP

COMO SURTIU O RAP



Nos primeiros anos da **década de 70**, uma séria crise social e econômica atingiu a Jamaica, provocando a ida de vários jamaicanos, principalmente os mais jovens, para os EUA. Na bagagem eles traziam esta nova sonoridade, os equipamentos de som e a canção falada.

Um deles, o **DJ Kool Herc**, foi o responsável pela inserção em Nova Iorque destes elementos essenciais do Rap.

As músicas, repletas de gírias dos grupos juvenis formados nestes bairros pobres, unidas às danças urbanas de rua, com suas coreografias velozes e acrobacias corporais, passaram a constituir rapidamente o cenário do **hip hop norte-americano**. Completa este panorama um visual composto por inúmeros grafites expostos nas fachadas dos prédios urbanos.

Em princípios dos anos **80** uma parcela da juventude americana, já insatisfeita com o estilo da disco music, passou a criar **mix de músicas conhecidas**, elaborando sobre elas arranjos típicos. Cabe ao MC conectar esta mixagem a um discurso poético, de teor social e político, o qual geralmente se opõe ao sistema vigente.

ESTUDANDO O GÊNERO RAP

COMO SURTIU O RAP



O disco **Rapper's Delight**, gravado pela banda **Sugarhill Gang**, deu o impulso de partida para que o novo ritmo se alastrasse pelo território norte-americano. Este som, que une poesia a uma pulsação veloz, é normalmente secundado por um baixo, ou apresentado ao ouvinte à capela, ou seja, sem nenhum instrumento.

O conteúdo, portanto, é mais significativo que qualquer melodia ou harmonia. Destacam-se, assim, o texto e a linha vocal. Cabe ao **rapper** discorrer velozmente sobre o tema escolhido.

VOCÊ CONHECE O FAMOSO RAPPER EMICIDA



Leandro Roque de Oliveira, mais conhecido pelo nome artístico **Emicida**, é um rapper, cantor, compositor e apresentador brasileiro. É uma das revelações da cena hip hop da década de 2000.

Lançou o documentário **AmarElo**, na **Netflix**, em que aborda o legado da cultura negra.

Começou a se destacar na **Rinha dos MC's**, na qual foi vencedor 11 vezes.

Ativista, Emicida é incansável, empreende na gravadora independente **Laboratório Fantasma** e ainda escreve. É de sua autoria o livro infantil **Amoras**.

VEJA A MÚSICA ABAIXO:



Pequenas Alegrias da Vida Adulta

(part. Marcos Valle e Thiago Ventura)

Emicida

Deve-se ter cuidado ao passar
no trapézio (ahn)
Memo que pese o desespero
dos novos tempos (uhum)
Se um *like* serve ao ódio, bro,
nesse episódio
Breve o bom senso diz: Respire
um momento
É sobre aprender, tipo giz e
lousa
O espírito repousa, reza e volta
cem por cento (aí)
Cale tudo que o mundo fale e
pense
Enquanto vida vale, seja luz
desse dia cinzento (ei)

E ela disse: Deus te
acompanhe, pretin, bom dia
Me deu um beijo e virou poesia
Deus te acompanhe, pretin
E um lampejo de amor explodiu
em alegria
Deus te acompanhe, pretin
Volta pra nós como um camisa
10 após o gol
Meu peito rufla, o olho brilha,
isso é ter uma família
Minha alma disse: Demorou

Então eu vou bater de frente
com tudo por ela
Topar qualquer luta
Pelas pequenas alegrias da
vida adulta
Eu vou, ô, ô, ô, ô
Eu vou pro frente como um
guerreiro
Nem que seja pra enfrentar o
planeta inteiro
Correr a maratona, chegar
primeiro
E gritar: É por você, amor

Eu vou bater de frente com
tudo por ela
Topar qualquer luta
Pelas pequenas alegrias da
vida adulta
Eu vou, ô, ô, ô, ô
Eu vou pro frente como um
guerreiro
Nem que seja pra enfrentar o
planeta inteiro
Correr a maratona, chegar
primeiro
E gritar: É por você, amor



Ó, ó, ó, ó, ó
Ó, ó, ó, ó, ó
Ó, ó, ó, ó, ó
Ó, ó, ó, ó, ó

É um sábado de paz onde se
dorme mais (mais)
O gol da virada quase que nós
rebaixa (ufa)
Emendar um feriado nesses
litorais (uhu)
Encontrar uma Tupperware
que a tampa ainda encaixa (ô,
glória)
Mais cedo brotou alecrim em
segredo
Tava com jeito que ia dar
capim
Ela reclama do azedo, recolhe
os brinquedo
Triunfo hoje pra mim é o azul
no boletim (é)
Uma boa promoção de fraldas
nessas drogaria
O faz-me-rir da hora extra
vinda do serviço
Presentes feitos com guache e
crepom lembra meu dia
Penso que os sonhos de Deus
devem ser tipo isso

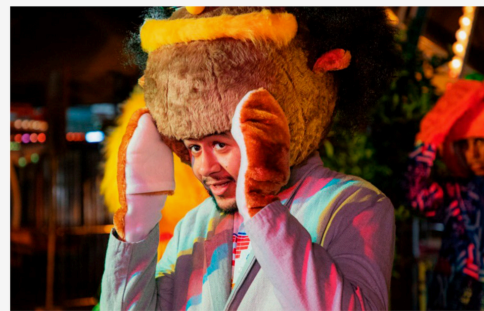
Então eu vou bater de frente
com tudo por ela
Topar qualquer luta
Pelas pequenas alegrias da
vida adulta
Eu vou, ô, ô, ô, ô
Eu vou pro frente como um
guerreiro
Nem que seja pra enfrentar o
planeta inteiro
Correr a maratona, chegar
primeiro
E gritar: É por você, amor

Ó, ó, ó, ó, ó
Ó, ó, ó, ó, ó
Ó, ó, ó, ó, ó
Ó, ó, ó, ó, ó

Ó, ó, ó, ó, ó
Ó, ó, ó, ó, ó
Ó, ó, ó, ó, ó
Ó, ó, ó, ó, ó
Ó, ó, ó, ó, ó

Composição: Nave / Mário
Caldato / Emicida.

Estudo do texto(gênero)/análise crítica



Depois de conhecer um pouco sobre o autor **Emicida** e ouvir a música “**Pequenas Alegrias da Vida Adulta**”, chegou a hora de olhar com mais atenção para o que a letra está dizendo.

Analise o texto, respondendo a algumas perguntas que vão lhe ajudar a entender melhor a mensagem da música e a pensar sobre o que ela tem a ver com a nossa realidade.

Analise o texto acima, responda às seguintes questões:



a) Como se organiza esse texto (quantas estrofes, como elas marcam início, meio e fim etc.)?

Análise o texto acima, responda às seguintes questões:



a) Como se organiza esse texto (quantas estrofes, como elas marcam início, meio e fim etc.)?

b) Há palavras ou expressões desconhecidas? O que significam?

c) Os recursos linguísticos utilizados (separação dos versos, rimas, sonoridades, ritmo, palavras frisadas etc.) afetam a forma como o conteúdo é recebido por você? Como?

Análise o texto acima, responda às seguintes questões:



d) A letra fala do que você pensou depois que leu o título?

e) Você diria que há sonoridade nessa letra? Por quê?

f) O clipe é como você pensou? (caso mostre o clipe).

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.